TL6816

CONFEDENCIAL

CAMARADAS REPRESENTANTES LEGÍTIMOS DO POVO MAU - BERE
EM MAPUTO E LISBOA.
AS NOSSAS MAIS CALOROSAS SAUDAÇÕES REVOLUCIONÁRIAS !

Movidos pelos sentimentos de solidaridade com a nobre e justa causa d luta do Povo Mau-Bere, nos princípios do ano em curso planeou-se a fundação de uma organização clandestina que irá actuar como elo de ligação ent o Povo Mau-Bere e os seus legítimos representantes no Exterior.

Dos inúmeros contactos com os estudantes Timorenses, espalhados em t da a Indonesia, de diferentes ideologias, verifica-se claramente nas suas c versas um espírito nacionalista que embora sob formas diferentes mas no fundo não deixam de aspirar unânimemente por uma Indepencia para o Povo Timor Leste. Todos aspiram pela formação de uma organização onde reina uma verdadeira e sólida unidade dentro da massa estudantil....

Mas como? Quando? E os seus diregentes? E os seus objectivos? A sua segurança? Enfim surgem na mente de todos uma série de interrogações sem fim acerca das suas actividades pois vivemos na zona do inimigo.

Para responder as necessidades de momento, em defesa das nobres aspirações do Povo Mau-Bere achou ser urgente escolher de entre os estudantes de terminados elementos como coordenadores de todas as actividades relacionanas aos acontecimentos em Timor Leste, tais como recolha de informaçõe ou documentos que a seguir seriam enviados para o exterior. Apartir de entã e dentro deste princípio fomos trabalhando e dentro das possibilidades tentamos informar a Comunidade Internacional o desenrolar dos reais acontecimentos em Timor Leste. E assim tudo o que chegava até nós, escritas ou verbais, depois de confirmadas, fizemos a seguir ao seu destino. Como o tempo as coisas foram andando e, mesmo a própria situação criou condições próprias a uma mútua e espontânea confiança, mas discreta entre os estudantes e que a seguir os obrigou a sentirem mais unidos. A par disso viu-se a necessidade de unir todas as forças nacionalistas, rompendo as barreiras do veteranismo, pois hoje todo o Povo já assumiu a responsabelidade dos seus erros que custaram rios de sangue dos seus melhores filhos.

Em 5 de Agosto de 1985, o Chefe da Igreja Católica em Timor Leste, D. Carlos Felipe Ximenes Belo, SDB, num encontro com os estudantes em Jakarta, entre outros, fez um apelo no sentido de enviarem as suas propostas ou sugestões a fim de ajudar os derigentes da mesma Igreja a tomar uma decisão político-religiosa que não fossem contrária as aspirações da maioria do Povo de Timor Leste. Para melhor responder o pedido do Chefe da Igreja em Timor Leste fundou-se clandestinamente em 24 de Agosto a "Organização da Juventude Católica de Timor Leste" que abrange todos os jovens nacionalistas sem descriminações de raças ou de ex-partidos políticos.

A seguir foi escolhido um corpo directivo provisório afim de elaborar as propostas ou sugestões solicitadas que depois foram enviadas ao Chefe da Igreja em Timor Leste com a data de 7 de Setembro de 1985.

No dia 10 de Novembro 3 dos elementos do Corpo directivo, tiveram um encontro clandestino com D. Carlos Felipe Ximenes Belo em Jakarta. Nesse encontro expômos novamente ao Chefe da Igreja os nossos pontos de vista já

feitas em 7 de Sembro de 1985.E também aproveitamos para,pormenorizamente, dar conhecimento sobre a fundação de OJC -TL .Por outro lado, pedimos a autorização a D. Carlos Filipe Ximenes Belo para estendermos as nossas actividades até os jovens Católicos de Timor Leste,pois anteriormente só abrangia os jovens que se encontravam a estudar fora de Timor Leste.Quanto a este pedido obtivemos uma resposta positiva e assim clandestinamente planeamos estender as nossas actividades até lá através dos padres Timorenses.
Até esta data as actividades da OJC - TL continuam a ser coordenadas por Corpo directivo .provisório a pedido dos seus militantes.

Em 11 a 12 de Novembro de 1985 os membros da OJC - TL reuniram-se com o fim de debater os seus princípios e de escolher o secretário geral.
Como resultado da reunião definiram-se os princípios da OJC - TL e tomaram-se algumas decisões;e a seguir todos por unanimidade escolherem como secretário geral o camarada MAU TAI L. (e.uhctebmzl)(1) que passou automàticamente a desempenhar as suas funções.E usando do poder que lhes confiaram de momento o secretário geral está preparando a nomeação dos membros que irão chefiar as secções criadas,segundo as necessidades da luta e tarefas a serem executadas.

Queremos frisar que OJC - TL até o momento actual está actuar dentro e fora de Timor Leste,clandestinamente,pelo que solicitamos aos camaradas do Exterior pela segurança e protecção dos seus membros,caso cofrer o risco de serem presos ou preseguidos,pelo aparelho de opressão do Governo Indonésio.De momento a OJC - TL opta pelo princípio : Colaborar o máximo com a frente externa e interna,no sentido de alcançar o mais pressa possível a Independência para o Povo de Timor Leste,e sempre dentro dos princípios já traçados em 20 de Maio 1974.

A OJC -TL deixará de existir logo que Timor Leste alcançar a sua Independência e o Invasor Javanês se retirar do Território de Timor Leste para automàticamente dar lugar a fundação de uma nova organização da juventude Timorense de acordo com as necessidades ou etapas da luta.Portanto a existência da OJC - TL é para atender as necessidades da luta no momento actual e que seu desmembramento ficará dependente aos represantes do Povo Mau-Bere.
Para pôr em andamento as tarrefas prioritárias e urgentes a OJC - TL necessita de um orçamento de 20.000 dólares americanos , numa primeira fase,afim de suportar as despesas diárias,ao serviço das aspirações do Povo Mau-Bere.

De momento,são estas, em linhas geris,alguns dados sobre a fundação da OJC - TL e seus objectivos que por esse meio fazemos chegar ao conhecimento dos camaradas membros da CC da Fretèlin,representantes legítimos do Povo Mau - Bere,no exterior (Maputo e Lisboa).Por esse meio,nós em nome da OJC - TL reiteramos a nossa confiança e apoio aos representantes do Povo Mau - Bere no exterior e ao mesmo tempo fazendo votos para que propaguem e conduzem a aspiração do mesmo até à sua vitória final.

Hoje, o Povo Mau - Bere quer na resistência activa quer na resistência passiva,farto de promessas e desmandos,farto de opressão e massacres,junta-se clandestinamente aos guerrilheiros,seus braços armados,afim de escorraçar o Invasor da sua Pátria Timor Leste.

Hoje o Povo Mau - Bére decidido,aguarda ansiosamente pela vitória da política desencadeada pelos seus representantes no exterior e está disposto a lutar até às últimas consequências.

VIVA O SÁBIO CC DA FRETILIN !
VIVA O HERÓICO POVO MAU-BERE !
A LUTA CONTINUA !
A VITÓRIA É CERTA !

TL, 5 DE DEZEMBRO DE 1985.-

Com Atenção,

Pel'A direcção da OJC-TL

ORGANIZAÇÃO DA JUVENTUDE CATÓLICA
TIMOR LESTE